

NOSSO VAREJO

especial contador

número 6 • ano 05 • abril/maio 2011



SINDIVAREJISTA
de Campinas e Região



COMO UM ORÁCULO, O CONTADOR NOS APONTA OPORTUNIDADES DO VAREJO

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) cresce em ritmo galopante. Uma série de investimentos chega às nossas cidades, entre eles grandes grupos econômicos, a exemplo do francês Leroy Merlin, do brasileiro Extra, dos investidores nacionais e internacionais de shoppings e muitos outros que se anunciam para os próximos meses e anos. Temos ainda no horizonte a Copa do Mundo e as Olimpíadas, que movimentam a economia de todo o País. O que isso significa para o nosso setor? Tudo isso pode representar oportunidades.

Varejistas médios e pequenos que querem continuar crescendo precisam se preparar para os novos cenários. O bonde está passando; quem não pular dentro vai cair para fora. O raciocínio é simples: se os grandes enxergaram oportunidade aqui na região, isso quer dizer que há coisa boa para todos nós.

Dentro deste contexto, é importante que os nossos contadores sejam ouvidos. Afinal de contas, o contador é nosso oráculo: nada podemos fazer sem consultá-lo antes. A função do profissional de contabilidade não é meramente de fazedor de guias, como muita gente já chegou a pensar. O contador tem a obrigação de nos alertar e nós temos a obrigação de consultá-lo.

Graças ao contador podemos entender as diferenças das leis. No caso da opção pelo Simples Nacional, por exemplo, é pelo contador que ficamos sabendo que não pagamos apenas 4% de tributação. O Sistema Simplificado de Tributação, ao contrário do que popularmente se pensa, não nos isenta de PIS e Cofins.

Por esta razão o Sindivarejista participou, em março, de reunião com o governador Geraldo Alckmin, junto com 152 sindicatos, para reivindicar, entre outras coisas, a volta do Simples Paulista, que é melhor para o varejista. O governo se comprometeu a estudar.



Com tantas mudanças tributárias, precisamos do contador também para nortear as negociações da volta do Simples Paulista, porque o objetivo do Sindivarejista é sempre buscar benefícios para o nosso setor.

Sanae Murayama Saito

Presidente do Sindivarejista de Campinas e Região



2

SINDICATO

Técnico de TI ensina como evitar problemas ao informatizar a empresa



2

CONTRIBUIÇÃO

Contribuição Confederativa vence dia 31/04 ou 31/05, confira a da sua cidade



3

SESCON INFORMA

José Homero Adabo, presidente do Sesccon, alerta sobre riscos da inflação



4

BEM-ESTAR

Alongamento alivia tensões do dia a dia e ajuda a começar bem o trabalho

PARA NÃO COMPLICAR A INFORMATIZAÇÃO DA EMPRESA, ATENÇÃO COM SOFTWARES E EQUIPAMENTOS



Clayton Ferreira alerta para o risco de multa caso o lacre da impressora seja violado

Informatizar uma empresa parece fácil, mas na hora de comprar um software adequado e instalar os equipamentos necessários o empresário deve estar bem atento para evitar problemas futuros. “Informatizar é simples até a hora de instalar o programa que gera a Nota Fiscal Paulista”, alerta o técnico de TI e responsável pelo

departamento de cadastro do Sindivarejista, Clayton Ferreira. Ele explica que esse software precisa antes ser homologado pela Secretaria da Receita Estadual. O empresário deve ainda prestar muita atenção na hora de adquirir a impressora. O equipamento usado na impressão da NFP possui um chip com todas as informações da empresa, desde as vendas e formas de pagamento até os impostos a serem recolhidos.

Confira o lacre

Por se tratar de dados sigilosos, a impressora recebe um lacre que jamais deve ser violado. “Caso isso ocorra o empresário correrá o risco de ser multado e o equipamento ficará inutilizado”, explica Clayton. A impressora ideal, recomenda, é a que utiliza o processo térmico em substituição à tinta. Trata-se de um sistema mais ágil e mais barato, com menos manutenção e sem gastos com tinta.



Homologação e sigilo de software e equipamento da NF Paulista: cuidado redobrado pode evitar problemas futuros

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA: INFORMAÇÃO NA PONTA DA LÍNGUA

O prazo para o pagamento da Contribuição Confederativa vence no dia 31 de abril para os municípios de Campinas, Paulínia e Valinhos e, em 31 de maio, para o restante das cidades que integram a base. Prevista pela Constituição Federal (no inciso IV do art. 8º), ela é compulsória e incide sobre todos os integrantes da categoria, inclusive os não-filiados ao Sindivarejista. Seu objetivo é custear o sistema confederativo, composto por confederações, federações e sindicatos. Para que saber tudo isso? Porque é comum que o contador seja cobrado por seu cliente para explicar sobre a obrigatoriedade desta contribuição. Além das datas de pagamento, é importante que o contador informe de que forma este dinheiro é utilizado pelo Sindivarejista. Uma parcela significativa dos investimentos é destinada aos micro e pequenos empresários, que correspondem à grande maioria de nossos representados. Os recursos obtidos com a Contribuição Confederativa são

aplicados nas ações do Sindivarejista como os cursos, palestras e o trabalho de assessoria gratuita feito pelo seu departamento jurídico. Por meio de uma pesquisa de satisfação, o Sindicato tem ouvido os empresários do setor para saber que outros serviços e benefícios eles gostariam de receber. A Contribuição propicia, ainda, diferentes canais de comunicação (Nosso Varejo, Nosso Varejo Especial Contador e boletins semanais) com o objetivo de aproximar ainda mais o Sindivarejista de seus representados, além de novos convênios e parcerias. Os recursos também foram fundamentais para o Projeto Conexão Social que, depois de Campinas, segue esse ano para Indaiatuba. O apoio do contador no sentido de orientar o varejista quanto ao pagamento das contribuições tem sido de grande importância para os projetos do Sindicato, que também luta pela categoria junto aos governos e às entidades da sociedade civil.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 • Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
www.sindivarejistacampinas.org.br

NOSSO VAREJO

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337
Reportagens: Araceli Avelleda • Fotos: Adriano Rosa / Tomas May / sxc.hu
Ilustrações: Roni
Design Gráfico: Communitas Comunicação • Tiragem: 1.500 exemplares

notas

SINDIVAREJISTA PARTICIPA DE CONSELHOS DE CLIENTES

Como presidente do Conselho de Clientes da Electro, Sanae Murayama Saito, presidente do Sindivarejista, esteve em Brasília, em fevereiro, para participar de audiência pública sobre a regulamentação dos conselhos. “Estes conselhos de clientes criados para fiscalizar as empresas concessionárias são muito recentes no Brasil. Ainda não estamos acostumados, mas precisamos aprender a participar. Os conselhos existem para ouvir o povo e as entidades. Somente participando nós vamos conseguir mudar alguma coisa”, defende Sanae, que também faz parte do Conselho de Clientes da CPFL Paulista. “Não devemos fazer como em reunião de condomínio, que a pessoa deixa de ir mas continua reclamando.”

FIQUE ATENTO AOS PRÓXIMOS FERIADOS E CONSULTE A CONVENÇÃO COLETIVA

A Páscoa é o próximo feriado previsto no calendário nacional e o comércio varejista se prepara para mais um bom momento de vendas. É importante estar atento às certidões necessárias para o trabalho de funcionários nestes dias. Nas Convenções Coletivas de cada cidade, o contador vai encontrar quais os dias permitidos para o trabalho. Para adquirir a certidão necessária, emitida pelo Sindivarejista, basta entrar no site do sindicato (www.sindivarejistacampinas.org.br), clicar em Serviços e procurar em Certidões, em seguida abrir no ícone Trabalho em Feriados.

“Trabalhem, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo”

de João de Lyra Tavares,
Senador e Patrono dos
Contabilistas que instituiu
25 de Abril como Dia do
Contabilista em 1926.



PARABÉNS CONTABILISTA!
25 de abril: Dia do Contabilista.

SESCON informa

O FANTASMA DA INFLAÇÃO VOLTOU?

A volta da inflação descontrolada, como tínhamos antes do Plano Real (1994), está fora de cogitação. Porém, é preciso estar atento aos gastos públicos e acompanhar de perto as ações de governo para verificar se favorecem ou não o retorno deste fantasma. A farra dos gastos públicos nos últimos dois anos e a flexibilidade do crédito no ano passado foram fatores desencadeadores do processo inflacionário que está em gestação. A necessidade de o governo fazer uma redução drástica dos gastos públicos, portanto, é urgente. Isso poderia indicar que o governo está firmemente empenhado em não permitir que a inflação saia fora da meta.

Neste sentido, o atual governo está sob prova de fogo. Se conseguir cortar os gastos públicos em R\$ 50 bilhões como propôs, dará um bom sinal aos agentes econômicos, dizendo que está preocupado em controlar a inflação. Caso contrário, poderá indicar certa displicência com a lição de casa, podendo ser entendida pelo mercado como continuidade da “farra de gastos públicos”.

Quando os gastos públicos aumentam numa proporção maior que o aumento da arrecadação de impostos, o déficit fiscal resultante pressiona a demanda agregada da economia por bens e serviços.

Do ponto de vista econômico, não precisa que a inflação seja muito alta para ser classificada como fora de controle. Basta que ela supere os dois dígitos (acima de 10% ao ano), para que os mecanismos de indexação voltem a alimentar a inflação como ocorria antes do Plano Cruzado. Há um patamar psicológico de inflação de dois dígitos, que se ela ultrapassar poderá ser acionado automaticamente este mecanismo de indexação de preços.

A economia brasileira ainda está muito indexada. Todos os preços administrados são reajustados anualmente com base na inflação passada (aluguéis, contratos de prestação de serviços, de fornecimento de matéria-prima, pedágios, luz, água, telefone e outros), e alguns contratos já prevêem a possibilidade de reajustes num tempo inferior a um ano, se houver mudança na legislação. Precisamos, portanto, ficar de olho na evolução do crédito e no comportamento da taxa Selic, por se constituir na taxa básica de juros da economia.

Os contadores, pela sua formação e pela lida diária com números, podem contribuir neste processo por meio do acompanhamento da execução orçamentária dos governos federal, estadual e municipal. Há vários sites na internet que permitem acompanhar e fiscalizar a evolução dos gastos públicos.

Confira endereços de sites para consultas:



- www.transparencia.gov.br
- transparenciaaopaulo.blogspot.com
- www.contasabertas.org.br

José Homero Adabo
Presidente do Sesccon Campinas

OS RISCOS DE UMA INTERPRETAÇÃO MAL FEITA

O fato de determinadas pessoas levarem ao pé da letra algumas palavras levou a assistente contábil Suzana Aparecida da Silva a pensar várias vezes antes de elaborar as respostas para seus clientes. Suzana nunca mais vai se esquecer do dia em que uma cliente



Suzana Aparecida da Silva, assistente contábil: "à base de marteladas"

solicitou um balanço de sua empresa. Quando soube da urgência do trabalho, a assistente respondeu que estava tudo pronto, bastava apenas o contador responsável bater o martelo. O que Suzana não esperava é que a resposta, simples e objetiva, gerasse tanta confusão. No dia seguinte o contador responsável a chamou em sua sala contando que a cliente estava preocupada com os serviços prestados pelo escritório em função de sua resposta, de que o seu balanço seria feito "à base de marteladas", na interpretação de quem havia solicitado. "Esse foi o meu mico dos ossos do ofício", resume Suzana.

Você tem um causo para contar? Escreva pra gente!
imprensa@sindivarejistacampinas.org.br



PARA COMEÇAR BEM O DIA

A contadora Ana Lúcia Fernandes, dona do escritório Decisão Contabilidade, já começa o dia fazendo exercícios de alongamento. "Acordo de manhã já me alongando, como faço musculação sei o que é bom". No final da tarde, quando

vai para a academia, ela também costuma alongar a musculatura. "Prefiro alongar os braços porque percebo que na minha profissão é o que cansa mais", detecta.

A prática do alongamento contribui para um aumento da flexibilidade e da elasticidade muscular, além de prevenir o surgimento de lesões musculares. Também relaxa, ativa a circulação e promove a consciência corporal, ajudando a melhorar a postura. Alguns exercícios, por mais simples que sejam, já são suficientes para que a pessoa consiga suportar as tensões do dia a dia, independente da idade ou do esporte que pratica.

O ato de se espreguiçar já é um alongamento, mas o ideal, segundo os especialistas, é que ao acordar esse exercício seja feito em pé. Outra dica importante: ao alongar a musculatura, o tempo recomendado para cada movimento é de 10 a 20 segundos. "Todo mundo deveria fazer alongamento, mas quase ninguém faz, por isso as pessoas se machucam", observa Ana Lúcia.

tirando uma

